

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: A PRÁTICA INCLUSIVA COMO PROMOTORA DA EQUIDADE E DA AUTONOMIA

ODS 4

Heloísa Ortiz de Lima de Paula (Universidade de Taubaté-UNITAU)

Márcia Maria Dias Reis Pacheco (Universidade de Taubaté-UNITAU)

O ambiente escolar deve promover o desenvolvimento integral dos indivíduos, oferecendo alfabetização e ensino de qualidade para todos. Para isso, é necessário que seja verdadeiramente inclusivo, adaptando práticas que muitas vezes estão sistematizadas, considerando que o meio influencia diretamente o desenvolvimento dos alunos. A alfabetização na Educação Especial vai além do aprender a ler e escrever, pois representa uma ferramenta que auxilia a autonomia, inclusão e participação ativa dos discentes na vida escolar, social e profissional. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância da alfabetização na Educação Especial e identificar estratégias que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos, dissertações e teses recentes que discutem práticas pedagógicas inclusivas, estratégias de ensino e políticas educacionais voltadas para alunos com necessidades especiais. Tal análise revelou que a alfabetização contribui significativamente para a autonomia em atividades do cotidiano, para a preparação à vida profissional e ao exercício pleno da cidadania. Além disso, práticas pedagógicas as que incorporam tecnologias assistivas e métodos diferenciados mostram resultados positivos na aprendizagem de alunos elegíveis. Saber ler e escrever também fortalece a capacidade crítica e reflexiva dos discentes, possibilitando o acesso a novas informações, aprendizado contínuo e expressão de ideias e sentimentos, promovendo equidade no acesso ao conhecimento. Conclui-se que a alfabetização na Educação Especial é essencial para garantir oportunidades de aprendizado equitativas, permitindo que esses indivíduos participem plenamente da sociedade e desenvolvam seu potencial de forma integral. A implementação de práticas pedagógicas inclusivas que considerem as especificidades de cada aluno contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária, na qual todos têm a possibilidade de exercer direitos, conquistar autonomia e participar ativamente de contextos educacionais, sociais e profissionais.

Palavras-chave: educação especial; alfabetização; autonomia; inclusão; equidade.